

**1ª Mostra de Experiências em Vigilância
Socioassistencial do Estado do Ceará.**

ERERÉ-CE

Gestor Municipal: Antonio Nivaldo Muniz da Silva

Secretaria: Francineide Moraes de Lima

Equipe Técnica: Andreia Aires Bezerra (Técnica da vigilância)

Jailma Galdino Eduardo (Técnica da Gestão do SUAS)

TÍTULO/ PROPOSTA:

Implantação, monitoramento, avaliação e padronização dos serviços, registros e atividades da vigilância socioassistencial de Ereré.

INTRODUÇÃO

Como forma de aprimoramento do Suas, a gestão municipal de Ereré, desde 2017 iniciou o processo da implantação do SUAS e da vigilância socioassistencial. Esse trabalho identificou uma fragilidade no contexto geral a política de assistência social no município. Dessa forma apresentamos instrumentos de aprimoramento de gestão do SUAS e de qualificação da oferta de serviços.

OBJETIVOS

A experiência teve como objetivo qualificar as ações dos serviços assistências.

Estruturar e padronizar as atividades e registros do setor da vigilância.

Acompanhar e monitorar a qualidade das ações ofertadas aos usuários.

METODOLOGIA

Todo esse processo só foi possível através da construção de instrumentais específicos quantitativos e qualitativos, obtendo assim resultados concretos. Em resumo a todo esse contexto, o monitoramento vem trazendo resultados satisfatórios para toda a rede.

Como resultado desses avanços foi possível iniciar trimestralmente junto a toda rede suas, o

monitoramento/avaliação/planejamento das ações desenvolvidas tanto no CRAS como na gestão, possibilitando assim qualificação da oferta de atendimento e acompanhamento para todos os usuários.

Aliado a todo esse momento vivenciado, iniciou-se a organização dos sistemas, dos instrumentais, dos planos, organização dos conselhos, consolidação do pacto de aprimoramento, os censos (CEMARIS e CENSO SUAS), relatórios de gestão, organização do setor do cadastro único e bolsa família, aprimoramento dos serviços socioassistencias no CRAS, destinação do recurso financeiro correto, principalmente os 3% para o CMAS, implantação de uma coordenação para PSE e um técnico específico para vigilância e uma secretária executiva dos conselhos.

RESULTADOS

- Cofinanciamento estadual dos benéficos eventuais.
- Aumento do IGD Bolsa Família.
- Estrutura física do órgão gestor com sede própria e acessibilidade.
- Relatório de superação do plano de providencia do CRAS (espaço físico e contratação de um psicólogo).
- Sala exclusiva e estruturada para os conselhos.

DESAFIOS

Tivemos como desafios a resistência de alguns trabalhadores do suas quanto a organização da rede, dificuldade na criação da lei do SUAS e a adequação da lei administrativa do município, impossibilitando assim a construção do organograma da assistência social.

PROXIMOS PASSOS

No que se refere aos próximos passos desse projeto é a contratação de mais um membro para a vigilância, a organização do organograma, a territorialização e o diagnóstico socioterritorial.

ANEXOS



REUNIÃO INTERSETORIAL PARA COLETA DE DADOS DO CEMARIS



MONITORAMENTO COM A REDE SUAS



REUNIÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO ANUAL DE AÇÃO



MONITORAMENTO COM O TECNICO DO ESTADO (2018)



ANTIGA SEDE ALUGADA PARA O ORGÃO GESTOR (SEDESE)



ATUAL SEDE PROPRIA DO ORGÃO GESTOR

ANEXOS INSTRUMENTAIS



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONOMICO

Relatório sistemático da Prestação de Serviços Socioassistenciais - 1º Semestre

1. IDENTIFICAÇÃO

NOME DO TÉCNICO DE REFERÊNCIA	
MESES QUE SE REFERE OS DADOS	

2. DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO (Citar todos serviços prestados pelo CRAS no 1º Semestre, incluindo Grupo de Gestantes, SCFV, BPC Escola, Condicionais da Bolsa Família, Criança Feliz, etc.).

Nome do Serviço/programa/Benefício	Nº Usuários	Prioritários	Recebe PBF	Recebe BPC	Com visitas Domílicar	Famílias na PAIF (Oficinas, grupos, etc.)	Prontuários abertos/Acompanhamentos (Físico)	Palestras e Oficinas ministradas no 1º Semestre

3. ENCAMINHAMENTOS (Citar a área para onde foi o encaminhamento e a quantidade).

Área/Política para onde foram feitos os encaminhamentos	Quantidade Geral	Acompanhando o encaminhamento	Quantidades de encaminhamentos satisfatório



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONOMICO

4. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO TÉCNICO (A) DURANTE O PERÍODO (descrever as atividades como roda de conversa, palestras, oficinas, passeatas, campanhas, etc.).

ATIVIDADES	MÊS	PÚBLICO ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

5. OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS (Sugestões, dificuldades, avanços etc.)

DIFICULDADES	AVANÇOS	SEGESTÃO

ASSINATURA DO TÉCNICO(A)

**RELATORIO DE BENEFICIO EVENTUAIS E DECLARAÇÃO DO
CARTORIO DO ANO DE 2019**

[illegible][illegible]